

## Depoimentos

“Meu nome é Rafael Santos e estou servindo ao Senhor no Piauí com minha esposa há 6 anos, plantando igrejas no sertão. Durante esse tempo tentei plantar igrejas de um modo mais convencional, ou seja eu alugava um prédio e colocava os dias de culto na parede e fazia os cultos a maioria das vezes eu e minha esposa. Um amigo chamado Eurico me falou do curso de desenvolvimento comunitário que acontece em Natal e eu resolvi fazer, com a ajuda de alguns amigos consegui levantar o sustento e fui. Foi um divisor de água no meu ministério, por que passei a olhar o homem num todo, entendi que a minha igreja não se limitava as pessoas que estavam indo ao culto, mais era toda a comunidade. Nessa visão eu comecei a orar e pedir a Deus que me ajudasse a desenvolver projetos que sinalizasse o Reino de Deus na comunidade e Deus me direcionou a fazer projetos que gerassem transformação nas pessoas e ganhassem o respeito da comunidade. Posso dizer que meu ministério mudou para melhor. Estou feliz e realizado de poder fazer um projeto que esta causando a transformação da comunidade. Como aprendi no curso, todos esses projetos não são projetos de assistencialismo, eles levam as pessoas entender melhor o Reino, por que onde o Reino de Deus chega ele gera transformação. Pretendemos plantar muitas igrejas no sertão nordestino com essa visão de servir a comunidade. Um abraço e obrigado por tudo.”

**Rafael e Crissia**, missionários no sertão do Piauí.

“Meu nome é Luciano, sou pastor da Igreja Cristã Evangélica em Extremoz. Vim como missionário para plantar igrejas aqui no Nordeste juntamente com minha esposa Glaucia, também missionária. Ambos enviados pelas suas respectivas igrejas locais. A igreja em Extremoz é uma igreja pequena (32 membros em 12 anos). Quando aqui chegamos, ensinávamos a Bíblia para um grupo de crianças e uma senhora debaixo de um pé de manga. Está igreja é composta na sua maioria por jovens e adolescentes, um bom grupo de crianças e um grupo considerável de adultos. A semana de capacitação em desenvolvimento comunitário me fez ver em primeiro lugar que eu estava no caminho certo, porém, engatinhando quando deveria está correndo frente a necessidade da humanidade em especial as comunidades onde a Igreja vinha trabalhando. Ela abriu os meus olhos para o cuidado integral na pregação do evangelho: “o evangelho todo, para todo o homem, para o homem todo”, cumprindo assim cabalmente o IDE de nosso Senhor Jesus na sua totalidade e integridade. Mostrou tanto para mim como para os jovens que estiveram comigo na SCDC, que não precisamos de grandes recursos para fazermos a diferença em nossa comunidade, mas sim de pequenos SERVOS que se coloquem a disposição do grande SENHOR. Durante a semana tivemos a oportunidade de aprender a elaborar projetos e criamos então o AVISA (Amor, Vida, Saúde e Arte). Assim temos procurado cumprir o IDE de nosso Senhor Jesus, com Amor, promovendo a Vida através da Saúde e da Arte. A peça que estava faltando para que cada um da Igreja percebesse o seu potencial, se sentissem capacitados a desenvolvê-lo e compreendêssemos o que é MISSÃO INTEGRAL (a igreja recebeu o primeiro Fórum de Missão Integral em 2014). Hoje conseguimos voltar as aulas de reforço escolar, alfabetização, aula de inglês, violão, contra baixo e apoio na alimentação de algumas famílias cadastradas”.

**Pr. Luciano Camargo**, plantador e pastor da Igreja Cristã Evangélica em Extremoz.

“O treinamento deu foco na integralidade da missão da igreja e podemos relatar um grande mover de Deus nos corações dos presentes, culminando com uma decisão do CIPEL em implementar o Projeto Rio Limpo, Cidade Saudável (nome original sujeito a alterações). Este projeto tem como finalidade enfrentar o problema da poluição do Rio Tejió e o alagamento de comunidades ribeirinhas. Como encaminhamento, na próxima segunda-feira, por ocasião da reunião mensal do CIPEL, iniciaremos a sistematização do projeto. Louvamos a Deus, e muito, por ter colocado esta iniciativa nos corações dos pastores e líderes do CIPEL. Sabemos que esta ação será de grande importância para o seu Reino, bem como para ensinar a todos/as nós que o Evangelho proposto por Jesus consiste no domínio total de Cristo, sobre a totalidade da vida. Com muito carinho e gratidão”.

**Pr José Marcos da Silva**, pastor da Igreja Batista em Coqueiral, Recife, Pernambuco (testemunho do primeiro Fórum de Missão Integral de Recife/PE realizado em parceria com o CIPEL)

“Pelo segundo ano consecutivo pude ir ao Congresso de Pastores e Líderes da missão ALEF. Foram dias marcantes de muito aprendizado e convocação a desafios que evocam a missão integral. Dentre tudo que vi e ouvi, o que mais me impactou foi a mensagem e testemunho de Anna Ho (missionária neozelandesa no Vietnã). Ela destacou três coisas que devemos buscar realizar: 1) Ver Deus ser glorificado na comunidade; 2) Amar de fato o próximo 3) A igreja fortalecida; que será resultado das duas primeiras. Agradeço a todos pelo investimento em nossas vidas e missão.”

**Jean Vieira**, pastor da Assembleia de Deus de Madureira do campo de Nova Cruz e representante do Paralelo 10, Rio Grande do Norte.

“Deixo aqui minha gratidão pela ALEF e cada um dos que se doaram para que esse grandioso congresso. Fui mais uma vez tremendamente impactado e saio mais uma vez envergonhado, por saber que poderia fazer mais pelo Reino. Contudo, saio também encorajado para assumir o desafio e cumprir a Missio Dei”.

**Caio Lucena de Medeiros**, pastor da Igreja Batista Nacional em Bom Pastor, Natal, Rio Grande do Norte.

“No início deste ano de 2014, tivemos o prazer de receber na Igreja Presbiteriana de Felipe Camarão, da qual fazemos parte, a Semana de Capacitação em Desenvolvimento Comunitário da ALEF. Com certeza essa foi uma obra de Deus para as nossas vidas. Com o envolvimento do Pr. Geazy com a ALEF, o mesmo pode nos proporcionar participar desse rico encontro durante uma semana. Essa foi a oportunidade para Deus confirmar em nossos corações aquilo que Ele já tinha plantado. Diante da realidade do bairro de Felipe Camarão, começamos a perceber de que o que a igreja fazia não era o que Deus realmente queria. Oramos, refletimos e pedimos a Deus o direcionamento... Foi maravilhoso, porque Deus trouxe a confirmação do que deveríamos realmente fazer e nos trouxe também muito encorajamento para começarmos uma longa trajetória. Passamos uma semana refletindo, digerindo e pensando a respeito de todo o conteúdo que a ALEF pode nos proporcionar. Com a certeza de Deus reunimos alguns irmãos que sabíamos que iriam apoiar a causa e apresentamos toda a proposta para a fundação do Instituto Reforma. Todos concordaram com o trabalho e decidiram que estariam apoiando. Hoje o Instituto Reforma já está funcionando, mesmo ainda passando por alguns tramites administrativo para a sua regularização como personalidade jurídica. As três áreas de atuação do Instituto são: Educação, Cultura e Esporte. Duas vezes por semana, temos no espaço da igreja as aulas de Jiu-Jitsu com crianças, adolescentes e adultos. Todos os sábados têm as aulas de violão. Estamos correndo para conseguir apoiadores, patrocinadores, irmãos que estejam nos ajudando. Sabemos que esse início é bem difícil, mas confiamos na providência divina. Graças a Deus, o Instituto já está em funcionamento. Temos uma obra grandiosa para ser feita, cremos que Deus nos dará condições”.

**João Carlos da Silva Pereira**, membro da Igreja Presbiteriana de Felipe Camarão.

“No ano de 2014 recebi de Deus a missão de implantar uma igreja na Zona Norte de Natal – RN. A ALEF teve um papel importante neste processo, pois foi por meio de reflexão, participação dos congressos, e das demais ferramentas de envisionamento da missão integral como das leituras que nos impactou principalmente as reflexões do congresso de 2014. O café com missão e o fórum de missão integral foram duas ferramentas que cooperaram de maneira relevante neste processo. Hoje somos um pequeno grupo de oito pessoas. Em poucos meses de implantação nos dispomos a servir na comunidade de Nossa Sra. da Apresentação, onde uma boa parte dos irmãos já conheciam a realidade de pobreza e violência daquela comunidade. Em parceria com alguns da comunidade, micro empresários e irmãos de outras igrejas, está nascendo (ainda improvisado na casa de Dejanira) o “Espaço Comunitário”. Um Lugar para servir a comunidade em suas necessidades diversas. Hoje pela graça de Deus servimos a treze crianças em situação de risco, alguns órfãos de pai e mãe, cujos pais eram traficantes e foram assassinados, filhos de

mãe alcólatra que vive de prostituição e outros casos chocantes como jovens dependentes de crack e maconha e uma mãe com oito filhos com um salário familiar de baixa renda. Hoje formamos uma classe chamada “pequeno aprendiz” onde duas irmãs ensinam estas crianças aula de reforço sempre aos Domingos das 9:0 às 10:30. Também servimos um lanche no término da aula. Nesse espaço de tempo conversamos com as mães dos alunos para ouvir suas histórias, cantamos, fazemos brincadeiras infantis, oramos juntos e expomos uma porção das escrituras. Dentro das ações estão a serem realizadas palestras para as mulheres da comunidade sobre saúde e outros temas que atendam as necessidades dos moradores como atendimento médico e acompanhamento psicológico para as famílias. Hoje dos oito irmãos que fazem parte do pequeno grupo, seis estão cooperando no serviço à comunidade. Alguns dos moradores também estão bastante envolvidos como no caso de Dona Vanda, avó de três dos alunos do projeto. O “espaço comunitário” é também um lugar para compartilhar a palavra de Deus. Nele ouvimos as histórias das pessoas, acolhemos crianças, ensinamos, expomos a palavra de Deus compartilhamos recursos e aprendizado, ouvimos as necessidades de cada família a qual Deus nos confiou para servir”.

**Pr. Marcos Aurélio**, pastor da Igreja de Cristo no Brasil

“Gostaria de manifestar meus agradecimentos... por ter nos dado a oportunidade de rever conceitos, paradigmas, e pela oportunidade de nos tornar pessoas mais sensíveis, mais capacitadas a lidar com os problemas comumente encontrados em nossa comunidade, em ter novas habilidades para enfrentar problemas que outrora era impossível aos nossos olhos, e agora se tornou apenas um desafio mais facilmente encarado. Foi observado por nossa equipe uma disparidade a níveis gigantescos em relação ao poder aquisitivo de grande parte da população de nossa comunidade, foi observado que os sinais do Reino não estavam em evidencia, que a injustiça era praticada assustadoramente.

Então fomos movidos de intima compaixão através do Espírito Santo do Deus Altíssimo, que nos inquietou durante dias pelas madrugadas, e o resultado foi o seguinte...

Vimos que o lixo sempre foi um problema social, sendo um vetor de roedores propagadores de doenças....Daí surgiu a ideia de fazer reciclagem de um material muito abundante nesse cenário: a garrafa pet. Com a vida útil de pelo menos 100 anos, altamente resistente a intemperes, possui uma fibra super rígida e ao mesmo tempo maleável para determinados fins... Através desse projeto, qualificamos moradores da comunidade por meio de triagem, e treinamos para o beneficiamento da PET, onde o nosso diferencial é que o cooperado, aprende a fabricar as máquinas, a manusear, dar acabamento e vender o produto, pois todos passam por uma qualificação de produção e vendas, e nos primeiros dias de trabalho já tem seu “dinheirinho” como eles mesmos falam, em mão! Atualmente para ser um projeto auto sustentável, nós administramos os recursos da seguinte forma: O custo final para o consumidor é de cinco reais por vassoura, desses valor nós retiramos dois reais para a fabricação de uma unidade (custo da vassoura pronta), um real volta para fundo de caixa, (futuras quebras de máquina, manutenção preventiva compra de grampos etc.) e dois reais é o lucro por vassouras dividido entre os cooperados. Nossas máquinas são 100% fabricadas com materiais reciclados! Dois motores que tinham destino ser descartados, reaproveitamos e fizemos os rotores de filetagem: Laminas de estiletes comuns são utilizados para filetar; Pedacos de madeiras (caibros) fizemos a estrutura; A preença também foi feito de restos de madeira (caibros); A bancada foi feita de Madeirite descartado; Os pedais para automação foi feito de velhas máquinas de costura; E a matéria prima (a garrafa PET) e comprada a 10 centavos aos seletores de lixo urbano (catadores).

Dessa forma se aplica a dignidade, qualificação e sinalização do reino de Deus as famílias assistidas e aos que veem a mudança em suas vidas”.

**Eudes Fonseca**, Assembleia de Deus Ministério Paz e Vida em Santa Cruz, RN.

